

10 de dezembro de 2018

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Novembro 2018

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

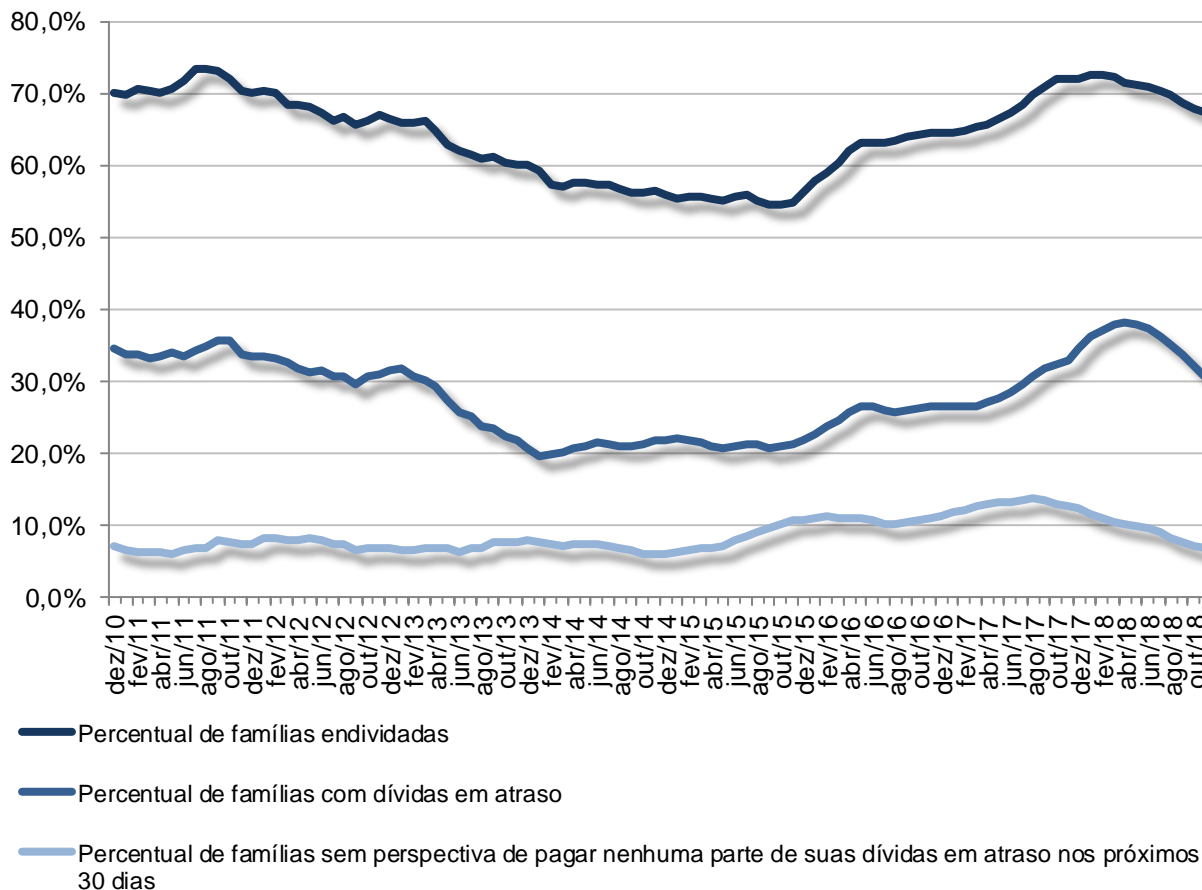
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em nov/18

- A PEIC-RS de nov /18 apurou um percentual de endividamento das famílias menor do que o verificado no mesmo mês do ano passado, mas levemente maior do que em out/18.
- Considerando os indicadores que compõem a PEIC-RS, o resultado deste mês mantém o percentual de famílias gaúchas com dívidas em nível confortável, como tem se verificado ao longo de todo o ano. O percentual de endividados com contas em atraso e daqueles sem perspectivas de quitar suas contas nos próximos 30 dias apresentaram significativa redução com relação ao mesmo período de 2017, e também apresentaram queda em relação a outubro.
- O total de famílias endividadas permanece maior no Rio Grande do Sul do que na média dos estados (comparando-se apenas as capitais), enquanto endividados com contas em atraso e os que não tem condições de pagamento das dívidas em atraso estão em menor proporção do que na média dos estados.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadadas em nov/18 (64,1%) foi menor do que o apurado no mesmo período de 2017 (68,8%). Comparado a outubro houve aumento, quando o percentual era de 63,2%. O percentual dos entrevistados que se considera muito endividado é de 7,0%, significativamente menor do que o verificado em nov/17 (20,0%).
- A média em 12 meses do percentual de famílias endividadadas teve redução, com a parcela indo de 67,8% em out/18 para 67,4% em nov/18.
- Ao longo do ano tem-se observado um aumento do percentual de endividadados de famílias com renda maior do que 10 s.m., enquanto se percebeu uma significativa redução do percentual de endividadados com renda familiar inferior a 10 s.m..
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, foi de 29,5%, e se reduziu frente ao mês anterior (30,1%).

Percentual de famílias endividadadas

nov/17	68,8%
out/18	63,2%
nov/18	64,1%

Percentual de famílias endividadadas permanece em patamar confortável

- Na média em 12 meses, o tempo de comprometimento com dívidas foi de 6,3 meses em nov/18, o que representou uma queda frente ao mês anterior (6,6 meses).
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 89,2% dos endividados, seguido por carnês (17,8%), crédito pessoal (12,2%) e financiamento de carro (5,1%).

Dívidas em Atraso

- No mês de nov/18, o percentual de famílias com contas em atraso (16,3%) se reduziu em relação ao mesmo mês do ano passado (37,2%). Este é o menor valor para a parcela desde jan/15 (15,6%). Em comparação a out/18 (18,9%) foi verificada melhora.
- Na média em 12 meses o indicador passou de 32,1% em out/18 para 30,4% em nov/18.
- Dentre as famílias que estão com contas em atraso, o tempo médio de atraso passou de 49,6 dias em out/18 para 46,3 dias em nov/18.
- O desempenho do mercado de trabalho tem contribuído positivamente para a manutenção do percentual num nível baixo. Como temos repetido em análises anteriores, ainda que a ocupação venha crescendo via postos de trabalhos informais, que confere certa instabilidade na remuneração, este resultado sugere que a ocupação das pessoas, de todo modo, é um fator positivo para diminuir a inadimplência.

Percentual de famílias com dívidas em atraso

nov/17	37,2%
out/18	18,9%
nov/18	16,3%

Inadimplência registra queda na margem e na comparação com o ano anterior.

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 4,7% no mês de nov/18, reduzindo-se em relação ao mesmo período do ano passado (10,3%).
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 7,2% em out/18 para 6,8% em nov/18.

Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

nov/17	10,3%
out/18	5,1%
nov/18	4,7%

Percentual de famílias inadimplentes sem possibilidade de pagar nenhuma dívida em atraso mantém-se baixo

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMI fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações informações disponibilizadas por suas publicações.